

**SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO  
SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PDE**

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - PDE**

(Versão 2010)

**CURITIBA  
2010**

Simone Bergmann

**Coordenação Estadual do PDE**

**Equipe:**

Cassiano Roberto Nascimento Ogliari

Claudete Maria Filipin Krainer

Jane Aparecida Gavlovski

Jose da Cunha

Luciana Nishioka

Luciana Graciele Ilkiu

Márcia Maria da Silva

Maria Aparecida de Souza Bremer

Otto Henrique Martins da Silva

Ricardo Hasper

Roseli do Rocio Gomes Ribeiro

Sérgio Aguilar Silva

Valnei Francisco de França

Vilma Rufino Martins da Silva

Wellington Tavares dos Santos

## **APRESENTAÇÃO**

Caros Professores:

O Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE, inicia a oferta de sua terceira turma incorporando ao Programa mais 2.400 Professores das 15 áreas disciplinares e das áreas constituídas pela gestão escolar e educação especial, aprovados no Processo de Seleção Interno 2010/2011.

Nesta perspectiva, é importante reafirmar neste momento a importância do mesmo, enquanto política de formação continuada e de valorização dos Professores - da Rede Pública Estadual de Ensino do Estado Paraná, o qual numa importante parceria com o Ensino Superior, faz do conhecimento docente o seu ponto de convergência maior.

Por ser considerado um programa inovador e também frente aos desafios preliminares de seu processo de implementação e acompanhamento, esforços têm sido feitos pela Coordenação Estadual do PDE para assegurar e consolidar a sua efetiva melhoria pedagógica e operacional, como demonstra a configuração proposta para o Programa no ano de 2010.

É com esse sentido que apresentamos, neste primeiro evento de recepção aos novos Professores participantes do PDE esse documento, o qual irá integrar posteriormente o Documento Síntese do Programa em sua versão 2010.

**BOM TRABALHO !**

**COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PDE/SEED**

## 1. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS BÁSICOS

O Programa de Desenvolvimento Educacional - PDE instaurou uma nova política de Formação Continuada, a qual integra a política de valorização dos professores que atuam na Rede Pública Estadual de Ensino do Estado do Paraná e também incorpora os princípios político-pedagógicos da SEED. Tal política assume uma nova concepção de Formação Continuada sintetizada no seguintes pressupostos :

- reconhecimento dos Professores como produtores de saberes sobre o ensino-aprendizagem;
- organização de um programa de formação continuada atento às reais necessidades de enfrentamento dos problemas ainda presentes na Educação Básica paranaense;
- superação do modelo de formação continuada de professores concebido de forma homogênea, fragmentada e descontínua;
- organização de um programa de formação continuada integrado com as Instituições de Ensino Superior do Estado do Paraná;
- criação de condições efetivas, no interior da escola, para o debate e promoção de espaços para a construção coletiva do saber;
- consolidação de espaços para discussões teórico-práticas, utilizando-se de suportes tecnológicos que permitam a interação entre os Professores participantes do Programa PDE e os demais Professores da rede

Essa proposta de formação continuada visa ofertar ao Professor PDE, através do retorno às atividades acadêmicas de sua área de formação inicial, condições de atualização e aprofundamento de seus conhecimentos teórico-práticos, permitindo a reflexão teórica sobre a prática para possibilitar mudanças na prática escolar.

Nessa perspectiva, torna-se recorrente explicitar, que a concepção de conhecimento que embasa o Programa

... norteia-se pelo princípio ontológico do trabalho e, portanto, tem como preocupação básica a análise da realidade dessa categoria na sociedade capitalista e nas escolas. Essa concepção de conhecimento respalda-se em alguns elementos considerados fundamentais no processo de formação continuada de professores (...) o conhecimento produzido historicamente pelos homens, é elemento capaz de informar, expor ou explicitar as ações humanas como resultado/produto das

relações sociais de produção. Dessa forma,(...) a história dos homens é uma história de sua existência; é a história do conhecimento e de como os homens se apropriaram socialmente dos recursos da natureza, para a sua sobrevivência, sempre pelo trabalho. Isso faz dessa categoria mediação ontológica e histórica na produção do conhecimento (LUKÁCS, 1978).

Do ponto de vista de sua operacionalização as atividades do Programa serão realizadas, em sua grande maioria, de forma presencial, nas Instituições de Ensino Superior Públicas do Estado do Paraná e à distância, com envolvimento dos demais Professores da Rede Pública Estadual de Ensino, com utilização de suportes tecnológicos - atualmente disponíveis na estrutura da SEED - e necessários ao desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas propostas, conforme apresentado na sequência.

## **2. PLANO INTEGRADO DE FORMAÇÃO CONTINUADA - 2010**

A estrutura organizacional do Programa de Desenvolvimento Educacional em 2010, está representada, para fins didáticos, no Plano Integrado de Formação Continuada, o qual constitui-se de três grandes eixos de atividades, quais sejam: *atividades de integração teórico-práticas, atividades de aprofundamento teórico e atividades didático-pedagógicas com utilização de suporte tecnológico*. Essas atividades serão realizadas no decorrer do Programa, composto de quatro períodos semestrais, distribuídos em dois anos, inclusive para os professores titulados, os quais poderão solicitar aproveitamento parcial de sua titulação.

Cabe observar, que essa organização não pode ser considerada de forma estanque, uma vez que o pressuposto é de que os conteúdos das atividades que compõe os eixos, integrem-se e articulem-se de tal modo que as categorias que identificam cada um dos eixos estejam presentes em todas as atividades do Programa.

### **2.1 - EIXO 1: ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICAS**

Este eixo prioriza as atividades voltadas para a integração teórico-prática, enquanto parte da proposta de formação continuada do PDE, estando nele contemplado: o **Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola**, o processo de **Orientação nas IES**, a **Produção Didático-Pedagógica**, direcionada para a implementação do projeto na escola, a coordenação de **Grupo de Apoio à Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica** e um **Artigo Científico**, considerado como trabalho de conclusão do Programa.

As atividades do Eixo I serão desenvolvidas sob a orientação dos Professores Orientadores das Instituições de Ensino Superior do Estado, a partir da definição do objeto de estudo pelo professor PDE, de acordo com sua área/disciplina de ingresso no Programa.

O **Eixo 1** compreende as seguintes atividades:

- **Projeto de intervenção pedagógica na escola:** atividade que será realizada sob a orientação do professor orientador da IES. Deve partir da delimitação clara da situação problema, seguida da justificativa, dos objetivos, da fundamentação teórica, das estratégias de ação, do cronograma e das referências. Esses elementos serão apresentados a seguir, devendo ser aprofundados em conjunto com os professores orientadores.

*a) Tema do Projeto*

O Professor PDE deve selecionar o tema que irá abordar em seu Projeto, o qual deverá referir-se à sua área de ingresso no Programa e articular-se, principalmente, com a realidade da escola em que atua.

*b) Título*

O título deve ser claro, conciso, explicativo, coerente com o objeto e objetivos do Projeto, identificando com a devida pertinência a temática que será abordada pelo Professor PDE.

*c) Justificativa do tema de estudo*

Consiste na apresentação clara e objetiva, das razões teórico-metodológicas que justificam a realização do estudo. Deve indicar a relevância do problema e as explicações que justificam o estudo do tema.

*d) Problema/Problematização*

Toda produção científica inicia-se com uma situação que gera dúvida ou que nos intriga, a qual denominamos “situação problema”. Esta, surge a partir da análise da situação a ser discutida, investigada e solucionada. O problema pode ser caracterizado e formulado, visando a sua melhor objetivação, através de uma “questão norteadora”.

*e) Objetivos Gerais e Específicos*

Os objetivos gerais e específicos indicam o intuito das ações a ser desenvolvidas no Projeto, esclarecendo os fins que pretendem ser atingidos. O Objetivo geral possui uma dimensão ampla a ser atingida a partir de médio e longo prazo. Os Objetivos Específicos assumem uma dimensão mais restrita, assumindo uma temporalidade mais imediata

(curto prazo) e delimitam ações complementares para o alcance do Objetivo Geral.

*f) Fundamentação Teórica / Revisão Bibliográfica*

Ao definir o temática, o Professor PDE deve proceder à revisão bibliográfica relacionada à temática em questão para fundamentar o seu estudo. Para tanto, deve procurar literatura relevante e atualizada, a fim de compreender a situação atual e conhecer o já foi produzido anteriormente na área a ser investigada. Ressalta-se que as citações utilizadas no decorrer da fundamentação teórica, devem ser apresentadas de acordo com a normalização oficial (ABNT), e observando com atenção a questão dos direitos autorais.

*g) Estratégias de ação*

Este item deve explicitar os desdobramentos do trabalho de aprofundamento teórico-prático do Professor PDE, no que diz respeito as ações a ser implementadas na escola. O Professor PDE especificará a sua abrangência, os sujeitos envolvidos, o local, etc., e demais informações pertinentes ao desenvolvimento do Projeto.

*h) Cronograma do Projeto*

No cronograma deve estar definido o tempo necessário para execução das ações do Projeto, estimando-se de modo viável o início e término de cada atividade e considerando-se ainda os períodos/tempo estabelecidos pelo Programa.

*i) Referências*

As referências devem atender as normas para elaboração de trabalhos científicos (ABNT), o que permitirá verificar as fontes de informação e os autores consultados para elaboração de toda fundamentação do Projeto.

- **Orientações nas IES:** processo que ocorre em todas os períodos do Programa na sede da IES ao qual o professor PDE está vinculado. Momento em que devem ser discutidos os encaminhamentos de cada uma das atividades/produções a serem realizadas pelo professor PDE no âmbito do Programa. Com os subsídios das mesmas serão emitidos pelos professores orientadores os respectivos pareceres sobre a produção dos professores.
  
- **Produção didático-pedagógica:** essa atividade refere-se ao material didático a ser elaborado pelo Professor PDE, enquanto estratégia do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola, também sob a orientação do Professor Orientador da IES.

O Professor PDE, com o devido acompanhamento de seu orientador IES, deverá elaborar uma produção didático-pedagógica pertinente ao seu objeto de estudo/problema, devidamente sistematizado no Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola e considerando a sua área/disciplina de ingresso Programa.

Salientamos que as produções didático-pedagógicas devem ser consideradas como material didático a ser utilizado pelo Professor PDE em situações específicas e planejadas, como subsídio ao trabalho a ser desenvolvido junto a alunos e/ou professores. Nessa perspectiva, irá não só auxiliar na compreensão da realidade objetiva, como também contribuir para a sua transformação.

Neste movimento, é de extrema importância a fundamentação teórico-metodológica do professor, tendo em vista os objetivos aos quais se destina a sua produção didático-pedagógica - a escola pública paranaense.

Assim sendo, a Coordenação Estadual do PDE indica a elaboração de produções didático-pedagógicas a serem utilizadas para fins pedagógicos, como por exemplo: cadernos pedagógicos, cadernos temáticos, unidades didáticas, mapas, atlas, produção de roteiros, vídeos e documentários para TV, dentre outras possibilidades.

□□ **Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola:** ocorrerá no 3º período, com o retorno do Professor PDE à escola para implementação de seu Projeto, sempre contando com o acompanhamento dos professores orientadores das IES.

No terceiro período do Programa, o Professor PDE irá implementar o seu Projeto na escola, o qual contemplará também a produção didático-pedagógica, além da organização dos Grupos de Implementação do Projeto PDE.

A atividade de implementação resulta de ações planejadas e desenvolvidas ao longo do processo, como as orientações nas IES, a participação nos cursos e demais eventos ofertados, além das produções elaboradas durante o primeiro ano do Programa.

A implementação visa principalmente enfrentar e contribuir para a superação das fragilidades e problemas apontadas pelo Professor PDE na sua disciplina/área para ser investigada no seu tema de estudo, com a finalidade de promover a melhoria qualitativa do ensino na escola de execução do Projeto.

Para tanto, será necessária uma estreita articulação das ações do Professor PDE com a Direção, a Equipe pedagógica e Técnico-Administrativa, Assistentes de Execução, Equipe

Auxiliar Operacional, Professores e Alunos, a fim de que as ações pensadas, planejadas e executadas cumpram o seu objetivo, com base no diálogo, no compromisso coletivo, na co-responsabilidade, a fim de que a atuação do Professor PDE possa ser cada vez mais ampliada.

#### □□ **Grupos de Apoio à Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica**

Durante a implementação de seu Projeto de Intervenção Pedagógica o professor PDE poderá organizar em sua escola de lotação PDE grupos de estudos, visando discutir e potencializar a implementação do seu Projeto na escola. Esta atividade também objetiva integrar os demais professores da escola aos estudos e reflexões realizadas pelos professores PDE sobre a situação problema - objeto de estudo do professor.

□□ **Trabalho Final (Artigo Científico):** atividade que será realizada no 4º período, sendo caracterizada como etapa conclusiva das atividades de aprofundamento teórico-prático do Programa. Nesta produção o Professor PDE deverá abordar questões julgadas essenciais relativas à sua trajetória no Programa, decidindo com o Professor Orientador, tanto a forma (normas ABNT) quanto o conteúdo a ser explorado no artigo.

## **2.2 EIXO 2: ATIVIDADES DE APROFUNDAMENTO TEÓRICO**

O foco desse eixo identifica-se com a própria natureza das atividades propostas e contribui para o aprofundamento teórico das questões educacionais em geral e das questões específicas do currículo da Educação Básica da Rede Estadual em específico. Nesse eixo, o professor PDE participará de um conjunto de atividades que serão ofertadas pelas IES conveniadas e pelo PDE/SEED, objetivando ampliar, aprofundar e atualizar os seus conhecimentos, sendo que seu conteúdo abrangerá temas relativos aos Fundamentos da Educação, à Metodologia Científica e aos conteúdos curriculares específicos de sua área de ingresso no PDE, possibilitando aprofundamento teórico-metodológico, dentre outras possibilidades de oferta.

As atividades a serem desenvolvidas nesse eixo compreendem: **cursos, seminários, encontros de área, eventos de inserção acadêmica e teleconferências**, sendo apresentadas a seguir suas principais características :

**1. Cursos nas IES:** são cursos específicos os quais irão abordar conteúdos referentes aos Fundamentos da Educação, à Metodologia da Pesquisa e os das disciplinas

específicas das disciplinas/áreas de ingresso do professor PDE no Programa, sempre na sua relação com as diretrizes da Educação Básica.

**2. Seminários de integração:** objetivam apresentar a proposta do PDE aos novos professores, explicitando os seus fundamentos político-pedagógicos e a sua proposta curricular, além de constituir um espaço de intercâmbio entre os professores PDE.

**3. Seminários PDE:** são eventos regionalizados a serem realizados ao início de cada período para subsidiar e esclarecer os professores PDE sobre as especificidades das ações a serem desenvolvidas no decorrer do mesmo.

**4. Seminários Temáticos:** Tem a finalidade de promover a discussão de temas educacionais nucleares, relativos à educação e o ensino na atualidade. Esses seminário destinam-se ao aprofundamento das citadas temáticas com palestrantes de reconhecida referência na área e também possibilitam a integração entre os professores PDE.

**5. Inserções Acadêmicas** - atividade que oportuniza a participação dos professores PDE em eventos ofertados nas próprias IES ao qual está vinculado, tais como: cursos, seminários, jornadas, simpósios, grupos de estudos, grupos de pesquisa , dentre outros.

**6. Teleconferências:** atividade que visa possibilitar que os professores PDE possam interagir, utilizando recursos tecnológicos apropriados, num mesmo espaço/tempo para conhecer e apreender as reflexões já sistematizadas por docentes renomados da área educacional, o que irá contribuir, mais uma vez, com o seu processo de formação/atualização profissional.

### **2.3 EIXO 3: ATIVIDADES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS COM UTILIZAÇÃO DE SUPORTE TECNOLÓGICO**

O terceiro eixo possui uma identidade específica na sua relação com a formação tecnológica para possibilitar a interação do professor PDE com os demais professores da Rede, através dos Grupos de Trabalho em Rede - GTR, com utilização da plataforma MOODLE. Para o desenvolvimento dessa atividade serão ofertados aos professores cursos de Informática Básica, Tutoria em EAD e ambientação em SACIR e MOODLE.

A seguir, apresenta-se as características desse eixo:

#### **□□ SACIR - SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E INTEGRAÇÃO EM REDE**

Construído a partir das idéias e experiência do Ambiente Pedagógico Colaborativo (APC/OAC), desenvolvido pelo Portal da Educação/SEED, o Sistema de

Acompanhamento e Integração em Rede - SACIR - registra e faz o acompanhamento de todas as ações desenvolvidas pelos Professores PDE no âmbito do Programa.

O acesso ao SACIR pode ser realizado por qualquer conexão convencional, utilizando browsers Internet Explorer (versão 1.5 ou maior) ou Firefox (versão 1.2 ou maior).

- **Para que serve?**

Para atender as necessidades específicas do Programa como a socialização da produção didático pedagógica e o acompanhamento de todas as ações envolvidas no PDE.

- **A quem se destina?**

Ao Professor da IES, Orientador IES, Professor PDE, Representante NRE e Equipe PDE/SEED

- **Coordenador da IES**

O Coordenador da IES, utiliza o sistema para registrar as atividades dos professores PDE desenvolvidas durante o Programa, devendo ao término das atividades incluir os pareceres dos orientadores.

- **O professor Orientador IES**

O orientador IES realiza o cadastramento das atividades individuais realizadas pelo professor PDE, além de poder consultar as demais atividades inseridas no Sistema pela Coordenação da IES ao qual está vinculado.

- **Professor PDE**

O Professor PDE utilizará o sistema para inserir informações referentes ao seu Plano de Trabalho, consultar a Agenda da semana ou inscrever-se nas **Atividades Coletivas** e **Atividades Individuais** que serão inseridas pelo professor Orientador IES.

- **Representante do NRE**

O Representante do NRE pode consultar as atividades desenvolvidas pelo: Professor PDE; Professor Orientador; Orientador/Professor PDE; relatórios de Atividades e relatório do Professor PDE.

## □□ **GRUPOS DE TRABALHO EM REDE – GTR**

O GTR é parte integrante do Plano Integrado de Formação Continuada do PDE e será desenvolvido no 2º e 3º períodos do Programa, com carga horária para o professor PDE/Tutor de 64 horas. Para os demais professores da Rede, inscritos no GTR como participantes, a carga horária será de 64 horas, o que equivalerá a 6 pontos para a progressão na carreira.

O GTR possibilita a inclusão virtual dos Professores da Rede nos estudos, reflexões, discussões e elaborações realizadas pelos Professor PDE, como forma de democratização do acesso aos conhecimentos teórico-práticos específicos das áreas/disciplinas do Programa.

### **Objetivos**

- possibilitar novas alternativas de formação continuada aos professores da Rede Estadual, viabilizando espaço de estudo e pesquisa que articule as especificidades da realidade escolar;
- estabelecer relações teórico-práticas entre as diversas áreas do conhecimento, visando o enriquecimento didático-pedagógico dos professores, através de leituras, discussões, troca de idéias e experiências.
- socializar o Projeto de Intervenção Pedagógica do professor PDE, elaborado sob orientação dos professores orientadores das IES para os demais professores da Rede Pública Estadual de Ensino.

### **Metodologia**

- cada professor PDE será Tutor de apenas um Grupo de Trabalho em Rede;
- as atividades do Grupo de Trabalho em Rede serão desenvolvidas à distância, utilizando as mídias interativas disponíveis;
- a organização e encaminhamentos do Grupo de Trabalho em Rede - GTR, será realizada pelo professor PDE, que participará de um curso de **Tutoria em EAD e um de Instrumentação em Moodle e SACIR**.
- O número máximo de participantes em cada Grupo de Trabalho em Rede - GTR - será de até 25 (vinte e cinco) professores da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino.

### **Registro das atividades**

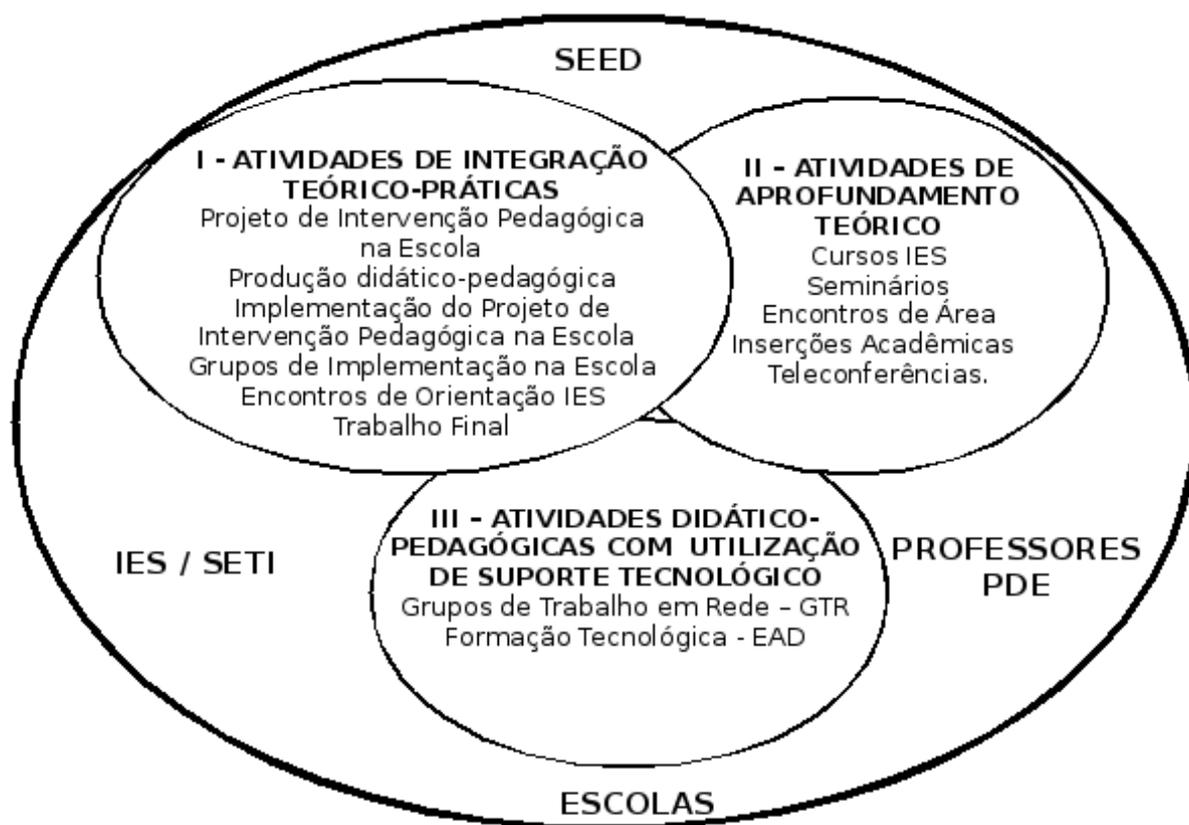
- A interação dos participantes e o registro das atividades ocorrerão a partir da utilização na Plataforma MOODLE.
- Os professores da rede estadual, participantes do Grupo de Trabalho em Rede – GTR - receberão orientações do PDE/SEED sobre o funcionamento da plataforma.
- Os participantes do GTR serão orientados pelos representantes da Coordenação

Regional de Tecnologia Educacional - CRTE - de seu NRE.

- O Tutor do Grupo de Trabalho em Rede (Professor PDE), acompanhará todas as etapas do seu grupo.
- O registro da participação dos professores será realizada pelo tutor do GTR (Professor PDE), ao final do processo, através da elaboração de Relatório.

Para garantir a visão de totalidade do Programa, apresenta-se a seguir, quadro esquemático do Plano Integrado de Formação Continuada – 2010 e estrutura e cronograma do Plano Integrado de formação continuada PDE/PR – 2010.

QUADRO ESQUEMÁTICO DO PLANO INTEGRADO DE FORMAÇÃO CONTINUADA –  
2010



## **CRONOGRAMA PDE 2010 - PERÍODOS**

**1º Período:** Agosto a dezembro/2010

**2º Período:** Fevereiro a Julho/2011

**3º Período:** Agosto a Dezembro de 2011

**4º Período:** Fevereiro a Julho de 2012

### **REFERÊNCIAS**

LUKÁCS, G. **As Bases Ontológicas do Pensamento e da Atividade do Homem**. Temas de Ciências Humanas. n. 4. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1978.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Síntese**. Programa de Desenvolvimento Educacional – PDE, 2007.